

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 6 a 11 de dezembro de 2010

**CUT**  
**CONTRAF**  
**FetecNE**  
**DIEESE**  
Nº 1169

Siga o SEEB/CE no  
**twitter**  
**RÁDIO BANCÁRIOS**  
Programa Rádio  
Bancários  
agora também no site  
acesse:  
[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

## Artigo

### A violência no senso comum do brasileiro

No senso comum do brasileiro o aumento da violência aparece como um fenômeno intimamente relacionado com a corrupção, envolvendo promíscuas relações entre o crime organizado com alguns policiais e políticos. Os meios de comunicação de massa têm tido um papel importante na formação desse imaginário. A relação de corrupção com o crime organizado tem sido vista pela população como o principal fator responsável pela violência no País, mais do que qualquer outro, incluindo os de ordem socioeconômica que, sabemos, contribui para o problema. Esta visão torna-se bastante ameaçadora, ainda mais se considerarmos que ela põe em xeque a credibilidade dos poderes e das instituições públicas responsáveis por garantir o bom funcionamento do estado de direito.

Convém mencionar, ainda, que, em alguns casos, o crime organizado passou a ser comandado pelas milícias, nova modalidade de atuação do crime, agora não mais comandado por marginais das próprias comunidades periféricas, mas, sim, por agentes que deveriam zelar pela segurança pública, sendo muitas vezes aliados a políticos para conseguirem impor o controle em várias comunidades. Neste contexto, torna-se urgente que o povo saia do papel passivo de mero espectador diante da violência espetacularizada pela mídia, com notícias que a tornam banal.

Para alterar este cenário de violência a sociedade precisa participar da idealização e implementação de instrumentos de participação democrática que assegurem uma maior fiscalização por parte da sociedade civil organizada, no que se refere às políticas na área da segurança pública do país, de modo a que se promova uma ação coletiva mais articulada com as polícias e os políticos, para que atuem mais efetivamente em prol do bom funcionamento das coisas que dizem respeito aos interesses da vida pública. Assim, ao invés de nos conformarmos, e continuarmos a deixar as coisas como estão, devemos atuar de forma consciente para exigirmos que os nossos interesses (direitos) relativos à qualidade dos serviços públicos no âmbito da segurança sejam por nós conhecidos, debatidos e validados.

Acreditamos que só assim poderão ocorrer mudanças significativas em relação ao nosso futuro comum, que se anuncia trágico enquanto continuarmos conformados e passivos, com medo diante de tanta violência que nos invade o cotidiano. Pois enquanto continuarmos a delegar passivamente o poder aos nossos representantes e a opinião pública continuar se encarregando muito mais em repercutir os escândalos do que as boas iniciativas que alguns políticos se esforçam por realizar em benefício do interesse público, continuaremos a reproduzir o estado de coisas que aí está.

Não será repetindo frases do senso comum como "todo político é corrupto" e "a política corrompe mesmo os que procuram ser honestos", que conseguiremos superar o problema concreto da violência.

Bruno Meschesi Silva – sociólogo

## Assaltos ao BB levam medo a Monsenhor Tabosa e Itapiúna



O Sindicato tem cobrado, insistente, providências do banco e do poder público (pág. 3)

### Papai Noel dos Correios: adote uma cartinha

O projeto foi criado há mais de 20 anos e ajuda a realizar o sonho de crianças carentes (pág. 2)

### Contraf-CUT negocia ponto eletrônico na Caixa

A Comissão de Acompanhamento do Sipon foi uma conquista da Campanha 2010 (pág. 5)

### Emprego formal é melhor para a Previdência

O Ministério anunciou superávit das contas e atribuiu o êxito à geração de emprego (pág. 5)

### Bancários do BNB cobram resoluções sobre passivos do Banco

Os funcionários querem respostas sobre a quitação da LP e sobre proposta das folgas (pág. 6)

### Coral do Sindicato leva alegria do Natal para dentro das agências



Na última semana, funcionários e clientes de várias agências bancárias de Fortaleza, tais como Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e outros bancos privados assistiram à apresentação do Coral do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Afabec. O Coral tem a regência do maestro Rogério Jales e encantou a todos cantando músicas com mensagens de paz e prosperidade (pág. 4)



# Assaltos ao Banco do Brasil de Monsenhor Tabosa e Itapiúna

Em uma semana, dois assaltos a bancos levaram medo às cidades de Monsenhor Tabosa no dia 26/11 e Itapiúna no dia 3/12. Nesta última cidade, o assalto foi mais ousado, quando os bandidos usaram dinamite para destruir a agência, o cofre e os caixas eletrônicos. Este foi o 28º ataque a banco desta forma no Ceará, sem contar com outros delitos como arrombamentos, assaltos a carro-forte e malotes, que totalizam 33 ações criminosas em 2010, segundo dados do Sindicato dos Bancários do Ceará.

A direção do SEEB/CE está reivindicando audiência pública na Assembleia Legislativa, para debater a segurança pública com os setores de inteligência da PM e os comandos de forças especiais para traçar novas estratégias de combate aos assaltos a bancos no Interior. Diretores do Sindicato visitam as unidades assaltadas levando orientações de como exigir a CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho, pois a empresa, em caso de assalto, é obrigada a emitir a CAT.

Além de Monsenhor Tabosa e Itapiúna, já ocorreram ataques a bancos, neste ano, em cidades como Pedra Branca, Banabuiú, Novo Oriente, Palhano, Aiubá, Saboeiro, Nova Russas, Lavras da Mangabeira e Orós.

## OPERAÇÃO CRIMINOSA EM MONSENHOR TABOSA

– Bandidos armados invadiram a cidade de Monsenhor Tabosa, renderam os poucos policiais responsáveis pela segurança

do lugar e atacaram a agência bancária utilizando armas de grosso calibre e mantendo algumas pessoas como reféns. A cidade de Monsenhor Tabosa (320Km de Fortaleza) foi alvo duas vezes de assaltos este ano. No último dia 26/11, a ação dos ladrões teve início por volta de 4 horas, quando a cidade ainda estava às escuras, mas os primeiros clientes do Banco do Brasil já estavam na frente da agência do BB, pois era dia de pagamento de benefício para trabalhadores aposentados.

Segundo informações colhidas pela Polícia, a quadrilha, integrada por cerca de dez homens que usavam capuzes, dividiu-se na hora da "operação". Parte seguiu para a sede do destacamento da PM onde havia apenas três militares. Os três soldados foram surpreendidos pelos assaltantes, que já chegaram atirando nos pneus da única viatura que havia ali. Depois, atiraram também contra a sede do Projeto Pró-Cidadania, que auxilia na segurança da cidade.

Segundo a PM, os ladrões fizeram ainda duas pessoas como reféns antes de atacar o posto policial.

No Banco do Brasil, outra parte da quadrilha agiu também com violência, destruindo a bateria de caixas eletrônicos com tiros de escopeta calibre 12. As portas de vidro da agência também foram danificadas pelos



disparos. A ação durou quase 40 minutos. Depois de apoderar-se de todo o dinheiro que havia no BB, os ladrões decidiram fugir. Sumiram da cidade em dois veículos. Um deles seria um Gol branco e o outro, um jeep modelo Vitara, de cor azul. Mais tarde, policiais do 7º BPM (Crateús) e do Comando Tático Motorizado (Cotam) chegaram a Monsenhor Tabosa para dar início às buscas aos assaltantes.

## ASSALTO AO BB DE ITAPIÚNA

– Uma quadrilha formada por cerca de 15 homens fortemente armados assaltou, por volta das 2 horas da madrugada da sexta-feira, dia 3/12, a agência do Banco do Brasil de Itapiúna (Maciço de Baturité). Eles arrombaram com dinamite a agência e danificaram os caixas eletrônicos e o cofre. Na fuga, em uma camionete e um carro de passeio, levaram reféns que foram abandonados na saída da cidade. Imediatamente formou-se um cerco policial na região com policiais de Itapiúna, Baturité e outras cidades, com apoio do Cotam.

## COMUNICAÇÃO

### CUT avalia que debate sobre mídia passa por rever concessões de rádio e TV

A mobilização dos movimentos sociais e sindicais são responsáveis pelo atual debate sobre regulação da comunicação no Brasil. Rosane Bertotti, diretora de comunicação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), entende que a militância pela democratização do setor vai crescer ainda mais no País. A defesa da sindicalista corrobora a declaração do ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Franklin Martins, em seminário sobre liberdade de imprensa, no qual afirmou que o debate é mérito da sociedade, "que conquistou a duração de que a liberdade de imprensa é algo absolutamente indispensável para o exercício da democracia."

Bertotti acrescenta que a participação social no debate foi fortalecida com a realização da Conferência de Comunicação (Confecom), em dezembro passado. No entanto, adverte sobre a necessidade de fazer com que as questões levantadas na conferência não sejam esquecidas. "Não há como democratizar sem mudar a estrutura de

concessão, que foi muito debatida na conferência". Durante a Confecom, foi consenso que é preciso estabelecer a proibição de sublocação de espaços na programação e estudar o estabelecimento de critérios mais rígidos para outorgas e renovação de concessões, este último visando a impedir a formação de monopólios midiáticos.

Bertotti também faz destaque ao orçamento estrondoso que as empresas de telecomunicações alcançaram este ano, e afirma ser consequência da não regulamentação pública. Para ela, da maneira como o setor é conduzido no Brasil, o próprio mercado ou o capital acabam fazendo a regulamentação, que passa a ser uma espécie "do que quem é maior, pode mais".

Os motivos, segundo Bertotti, são relacionados à legislação que rege o setor, que não leva em consideração a situação tecnológica e o debate sobre liberdade de imprensa. "Ou nós entramos nesse processo para definir aquilo que a gente quer da comunicação brasileira ou então o Brasil ficará para trás". Para ela,

isso levaria à perda de qualidade na produção do conteúdo informativo, além de haver uma depreciação ao processo democrático. "Precisamos continuar essa discussão na linha das propostas e do enfrentamento", defende a sindicalista.

## ESPAÇO AO TRABALHADOR

– Rosane acredita que a luta pela democratização da mídia já começou antes mesmo da consolidação de um marco regulatório. Ela cita um projeto articulado dentro da CUT e que já encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, em que as emissoras de rádio e televisão serão obrigadas a conceder às centrais sindicais horário gratuito na programação. Se aprovada, a transmissão deverá ser, obrigatoriamente, de matérias de interesse do trabalhador e da sociedade. O texto, que tramita em caráter conclusivo, já passou pela Comissão de Trabalho na Câmara e será analisado pelas comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## SEGURANÇA

### Polícia Federal marca 88ª reunião da CCASP para dia 14/12

A Polícia Federal marcou para o dia 14/12 (terça-feira), às 9 horas, a 88ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Estarão em julgamento novos processos movidos contra bancos e empresas de vigilância e transporte de valores e centros de formação de vigilantes, em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e das normas de segurança.

Essa será a quarta e última reunião em 2010. Nas três anteriores, os bancos foram multados em R\$ 6,880 milhões. Dentre as principais irregularidades, destacam-se o funcionamento das agências com plano de segurança vencido, número insuficiente de vigilantes, utilização irregular de bancários para fazer transporte de valores e alarme inoperante. Em 2009, os bancos foram multados em R\$ 15,540 milhões.

"Essas multas revelam a falta de responsabilidade social dos bancos, pois, apesar de seus lucros bilionários, investem pouco na melhoria das condições de segurança dos estabelecimentos, descumprindo

leis de segurança e não priorizando investimentos para eliminar riscos e prevenir assaltos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

A CCASP é um fórum tripartite e conta com representantes do governo, entidades patronais e dos bancários e vigilantes. As reuniões ocorrem, em média, a cada três meses, onde são julgados os processos abertos pela fiscalização das delegacias estaduais da Polícia Federal.

**COLETIVO NACIONAL DE SEGURANÇA BANCÁRIA** – Na véspera da 88ª reunião da CCASP, a Contraf-CUT reúne os representantes das federações que integram o Coletivo Nacional de Segurança Bancária. O encontro ocorre no dia 13/12 (segunda-feira), às 15 horas, no Sindicato dos Bancários de Brasília. "Vamos analisar os processos que estarão em julgamento e discutir outros assuntos envolvendo a melhoria da segurança e a proteção da vida de trabalhadores e clientes nos bancos", destaca Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional.

## IDECE

### Entrada de bancos e redes de varejo na telefonia celular não vai reduzir tarifa

A aprovação do operador virtual, que vai permitir que bancos e redes varejistas possam atuar no mercado de telefonia celular, não garante queda nos preços do serviço. A avaliação é da advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) Veridiana Alimonti. "A competição não é o único fator que determina o preço das tarifas. Hoje a telefonia celular já é uma das que mais têm concorrência dentro do mercado de telecomunicações, e isso não garante uma tarifa baixa", disse a advogada, lembrando que as tarifas de telefonia celular do Brasil estão entre as mais caras do mundo.



consumidores e investem menos em infraestrutura, e aí a gente fica com muitos consumidores insatisfeitos", avalia.

No Brasil, o número de linhas de celulares habilitadas já chegou a 194,4 milhões, ultrapassando o número de habitantes, que é de 193,5 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total de acessos, 82,19% são linhas pré-pagas. Veridiana Alimonti defende que a Anatel fiscalize de perto as mudanças e alerta que os consumidores vão ter que ficar ainda mais atentos para comparar as vantagens de cada serviço. "Essas outras empresas poderão oferecer vantagens que hoje não existem atreladas à telefonia celular, como bancos oferecendo descontos para correntistas ou acesso grátis a serviços bancários no celular, por exemplo. Vai ser mais um elemento para consumidores colocar na balança na hora de escolher a prestadora".

Mesmo com a autorização da Anatel, os bancos ainda devem demorar um tempo para começar a oferecer o serviço. A Caixa e o Banco do Brasil informaram, por meio das assessorias de imprensa, que ainda estão estudando a possibilidade de oferecer serviços por meio do Operador Virtual, mas ainda não têm projetos.



Foto: Drawlio Joca

## Coral dos Bancários canta e encanta nas agências bancárias

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Na última semana, funcionários e clientes de várias agências bancárias de Fortaleza, entre elas do Banco do Brasil, do Bradesco, da Caixa Econômica Federal e outros bancos privados assistiram à apresentação do Coral do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Afabec. Sob a regência do maestro Rogério Jales, o coral cantou músicas com mensagens de paz e prosperidade, o embalando o público com canções natalinas, como Ode à Alegria, Adester Fidelis, Noite Feliz, Louvação ao Deus Menino e Marcas do Que Se Foi. Ao final de cada apresentação, o público foi saudado com um grito de Feliz Natal.

O Coral do Sindicato dos Bancários do Ceará, criado no dia 20/9/2008, por meio de uma atividade chamada Vivência Musical, cantou e encantou em 2010, em várias atividades dentro das agências bancárias da Capital e em diversos eventos. O Coral é uma iniciativa do Coletivo de Gênero, Raça e Diversidade do SEEB/CE, e tem como objetivo estimular a participação dos bancários (da ativa, aposentados, funcionários e seus dependentes), fortalecendo cada vez mais a imagem da entidade, construtora das lutas da categoria. Os ensaios do Coral acontecem às terças e quintas-feiras, às 19 horas, na sede do Sindicato.

### OBJETIVO DO CORAL

– O Coral é regido pelo maestro Rogério Jales, que destaca que o objetivo do Coral não é apenas cantar, mas trabalhar a relação entre as pessoas. “Como os bancários trabalham durante todo o dia,



fazendo movimentos repetitivos, estressantes, o Coral é um momento não só de cantar, mas de melhorar física e mental-

mente, através dos exercícios de expressão corporal e da convivência com outras pessoas”, explica.

### AIDS

## Combate ao Preconceito e ao Estigma

É celebrado no dia 1º de dezembro o Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid), atualmente existem cerca de 33 milhões de pessoas infectadas no mundo. Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas – ONU. A data serve para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/Aids. A escolha dessa data seguiu critérios próprios das Nações Unidas. No Brasil, a data passou a ser adotada a partir de 1988.

Este ano, a campanha governamental tem como público primordial os jovens de 15 a 24 anos. Essa escolha foi feita ao se levarem em consideração dados comportamentais como o maior número de parceiros casuais dos jovens em relação aos não-jovens e o elevado índice (40%) dos que declaram não usar preservativo em todas as relações sexuais. Os objetivos da campanha são desconstrução do preconceito sobre as pessoas vivendo com HIV/aids e a conscientização dos jovens sobre comportamentos seguros de prevenção.

Por ano, são registrados cerca de oito mil casos de aids em jovens de 13 a 29 anos. Embora tenham a doença, têm também vida e muitos desafios pela frente, como conseguir um trabalho, manter os laços de amizade com os familiares e amigos

1º de Dezembro



e serem enxergados como qualquer jovem e não como diferentes. Por isso, a luta contra o preconceito foi o tema escolhido pelo Ministério da Saúde para marcar o dia de combate à doença, em 2010.

O preconceito e a discriminação contra as pessoas vivendo com HIV/Aids são as maiores barreiras no combate à epidemia, ao adequado apoio, à assistência e ao tratamento da Aids e ao seu diagnóstico. Os estigmas são desencadeados por motivos que incluem a falta de conhecimento, mitos e medos. Ao discutir preconceito e discriminação, o Ministério da Saúde espera aliviar o impacto da Aids no País. O principal objetivo é prevenir, reduzir e eliminar o preconceito e a discriminação associados à Aids.

O Brasil já encontrou um modelo de tratamento para a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, que hoje é considerado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) uma referência para o mundo. Agora nós, brasileiros, precisamos encontrar uma forma de quebrarmos os preconceitos contra a doença e seus portadores e sermos mais solidários do que somos por natureza. Acabar com o preconceito e aumentar a prevenção devem se tornar hábitos diários de nossas vidas.

### DEFESA DO CONSUMIDOR

## Leve um, pague três

Pesquisa do Idec verifica que algumas operadoras cobram por um serviço avulso quase o mesmo preço que por pacotes com telefone, banda larga e TV por assinatura (ou celular), induzindo o consumidor a contratar os chamados combos. Já deve ter acontecido com você: numa lanchonete, sem muita fome, você cogita pedir só um hambúrguer, em vez do trio que inclui batatas fritas e refrigerante. Mas se surpreende ao ter de pagar quase o mesmo valor que despesaria pelo chamado combo! Um incentivo e tanto para pedir o pacote completo, mesmo que no fim sobre boa parte da bebida e do acompanhamento.

Nas telecomunicações acontece o mesmo: o consumidor é induzido a contratar pacotes que, em geral, incluem telefone, banda larga e TV por assinatura (ou celular), mesmo que não se interesse por todos os serviços, pois se optar só por um ou dois deles vai pagar praticamente a mesma coisa. Foi o que constatou a pesquisa do Idec que avaliou as práticas das quatro principais operadoras do país: GVT, NET, Oi e Telefônica.

**TRÊS SERVIÇOS NUMA SÓ CAJADA** – Economia de recursos, eis o que explica a consolidação da oferta de combos de telecomunicações. “Para a empresa é muito vantajoso, pois ela presta os três serviços através de uma só rede. Além disso, ao oferecer um preço menor pelo combo, consegue fidelizar o cliente”, explica Eduardo Tude, engenheiro eletrônico e presidente da consultoria Teleco.

Por meio de um levantamento nos websites, o Idec verificou que a GVT é a operadora que oferece o maior número de combos. São 43, com diversas combinações de planos de telefonia fixa e banda larga. A ANET também tem força nesse segmento e conta com 29 opções de pacotes, que incluem telefone, internet e TV por assinatura. Já a Oi dispõe de apenas cinco combos, que incluem telefone fixo, celular e banda larga. A Telefônica é a única que não oferece nenhum pacote, mas mantém política de descontos expressivos para incentivar a contratação de mais de um serviço.

Para Tude, o aparente desinteresse da operadora (que atua exclusivamente em São Paulo) em oferecer combos tem um motivo: a restrição da chamada “Lei do Cabo” (Lei nº 8.977/1995), que proíbe as concessionárias de telefonia fixa (como a Telefônica e a Oi) de oferecerem TV a cabo – elas só podem prestar o serviço via satélite. “Dessa forma, o combo deixa de ser interessante para a empresa porque ela não tem a possibilidade de oferecer tudo pela mesma rede e, assim, economizar, já que teria o custo para o provimento da TV via satélite”, justifica o engenheiro. É o que explica também a Oi ter trocado esse serviço pelo de telefonia móvel em seus pacotes.

# CAIXA: Contraf-CUT inicia negociações sobre ponto eletrônico

Aconteceu no dia 29/11, a primeira reunião da comissão de acompanhamento do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) estabelecida entre a Contraf-CUT e a Caixa Econômica Federal. A criação da comissão foi uma conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2010, com o objetivo de resolver os problemas do Sipon e adequá-lo às regras da Portaria 1510 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que regulamenta a utilização de ponto eletrônico nas empresas.

Nesta primeira reunião foi discutido o funcionamento da comissão e a pauta para o próximo encontro, a ser realizado no dia 3 de fevereiro de 2011. Os principais pontos previstos para as discussões são as reivindicações dos trabalhadores a respeito do login único para os empregados, o fim do acúmulo de horas negativas no sistema e um debate a respeito da Portaria 1510.

Implantado em 2001 pelo banco de forma unilateral, o Sipon desde o início apresentou problemas, na visão dos empregados. O principal objetivo do ponto eletrônico em tese era acabar com as fraudes e irregularidades que ocorriam no sistema



manual de registro do ponto, mas outros problemas vieram com o Sipon.

Ele lembra que, com o registro do ponto em papel, era impossível acompanhar a real jornada do bancário, possibilitando a muitos gestores pressionar seus subordinados a realizarem horas-extras não remuneradas. Mas o Sipon na prática não resolve esse problema. Já houve avanço nesse sentido com a interligação dos sistemas, conquistada em 2007, mas ainda há a questão do login único. O problema é que o mesmo login e senha pode ser utilizado simultaneamente em vários computadores. Dessa for-

ma, os gestores podem instruir seus subordinados a saírem do sistema, encerrando o ponto, e utilizar o login e senha do gestor para continuar trabalhando.

Outro problema é o sistema de banco de horas, adotado pela Caixa de forma irregular e não previsto no acordo coletivo com os empregados, que permite inclusive o acúmulo de horas negativas pelos funcionários. O acordo prevê a possibilidade de compensação de até 50% das horas extras realizadas dentro de um mesmo mês. Se não for feita a compensação, o valor integral das horas deverá ser pago no mês seguinte. Não existe previsão de banco de horas.

## PREVI

### Contraf-CUT e SEEB/CE indicam aprovação do acordo sobre superávit do Plano 1

O Sindicato dos Bancários do Ceará avalia que foi um avanço e uma vitória do movimento sindical o acordo sobre o superávit do Banco do Brasil. Juntamente com a Contraf-CUT, que participou das negociações com o Banco do Brasil junto com os dirigentes eleitos da Previ e demais entidades do funcionalismo, inclusive associações de aposentados, o SEEB/CE indica a aprovação do acordo sobre a utilização do superávit do Plano 1 do fundo de pensão, na consulta que será realizada entre os dias 9 e 15 deste mês. Funcionários da ativa votam pelo SISBB e aposentados e pensionistas, pelo telefone 0800-729-0808.

Os diretores da bancada do BB no SEEB/CE orientam pela aprovação do acordo por entender que atende a todos os segmentos e, principalmente, pela valorização do benefício mínimo, uma reivindicação antiga e que o Sindicato vai continuar lutando para que isso seja uma constante em futuras negociações. A posição do Sindicato é para que os funcionários do BB façam opção pelo Sim.

“O movimento sindical sempre lutou pela tese de que os recur-

sos dos superávits pertencem aos fundos de pensão e, portanto, aos participantes. Continuamos com esse entendimento e por ele prosseguiremos lutando. Mas a legislação criou entraves quanto à distribuição dos valores, tendo o banco reclamado parte dele. Diante do impasse, achamos preferível usar a reserva especial para melhorar benefícios a todos os participantes, da ativa e aposentados, do que deixar esses recursos lá parados indefinidamente”, avalia Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT e funcionário do Banco do Brasil.

#### O acordo entre as entidades e o BB contempla as seguintes vantagens:

1. Incorporação dos benefícios especiais criados em 2007, na destinação anterior da reserva especial – benefício especial de remuneração (aumento do teto de contribuição e benefício de 75% para 90%) e benefício especial de proporcionalidade.

2. Continuidade da suspensão de contribuições por mais três anos.

3. Criação de um benefício temporário correspondente ao percentual de 20% sobre o complemento de aposentadoria ou pensão ou de 20%

sobre o benefício projetado, para os funcionários da ativa.

4. Criação de um benefício mínimo temporário no valor correspondente à diferença entre 70% e 40% da Parcela Previ (PP).

5. Contabilização de dois fundos previdenciários de igual valor – um a favor dos associados e outro a favor do Banco do Brasil – constituídos pela reserva especial do Plano 1 apurada em dezembro de 2009, para posterior utilização.

Somente depois da consulta os benefícios temporários serão aprovados pelos órgãos competentes (Previ, BB, Ministérios do Planejamento e Fazenda e Superintendência Nacional da Previdência Complementar, a Previc) e implantados. Apesar de não haver previsão estatutária para essa aprovação, a consulta foi uma exigência das entidades e dos dirigentes eleitos. Os associados da ativa votam pelo Sisbb. Os aposentados e pensionistas pelo telefone 0800-729-0808. A partir de janeiro de 2011 será iniciado processo de negociação com o BB para debater a revisão do Plano 1, quando também estará em pauta o fim do voto de Minerva.

## CENSO

### Brasil tem 190,7 mi de habitantes com 3,9 mi de mulheres a mais

A população brasileira é de 190.732.694 pessoas, segundo o resultado do Censo 2010, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na segunda-feira (29/11). Em relação ao Censo 2000, a população brasileira cresceu 12,3% em uma década, o equivalente a 20,9 milhões de brasileiros. Mas ritmo de crescimento, porém, foi inferior aos 15,6% verificado na década anterior (1991 a 2000).

A população, hoje, é ainda mais urbana do que há 10 anos. Em 2000, o IBGE apurou que 81% dos brasileiros viviam em cidades, contra 84% em 2010. A Região Sudeste continua sendo a mais populosa do Brasil, com 80.353.724 pessoas, embora tenha perdido participação na última década, de 42,8% para 42,1% da população brasileira.

#### MAIS MULHERES DO QUE

**HOMENS** – Os dados preliminares do Censo 2010 indicam que existem 3,9 milhões de mulheres a mais do que o número de homens.

Os dados indicam que da população brasileira é de 190,7 milhões, sendo 97,3 milhões de mulheres e 93,3 milhões homens. A única região do País onde o número de homens supera o de mulheres é a Norte, onde existem 8 milhões de homens e 7,8 milhões de mulheres.

Na Região Centro-Oeste são 6,97 milhões de homens e 7,07 milhões de mulheres. Na Região Nordeste residem 25,9 milhões de homens e 27,1 milhões de mulheres. O Sudeste concentra 39 milhões de homens e 41 milhões de mulheres. E no Sul vivem 13,4 milhões de homens e 13,9 milhões de mulheres.

## SUPERÁVIT

### Aumento do emprego formal melhora as contas da Previdência Social

A Previdência Social registrou superávit de R\$ 1,5 bilhão no setor urbano em outubro, o que significa um crescimento de 73,9% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, o crescimento de empregos formais é o principal responsável pela melhoria das contas.

“Ao se consolidar esse comportamento, num espaço razoável de tempo teremos uma virada no resultado da arrecadação. Ouso afirmar que já é uma tendência o resultado positivo da arrecadação urbana”, afirmou o ministro durante a apresentação do resultado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Essa é a oitava vez consecutiva que o saldo entre arrecadação e pagamento de benefícios fica positivo este ano. Esse valor exclui o pagamento de sentenças judiciais e a Compensação Previdenciária (Comprev) entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os regimes próprios de Previdência Social (RPPS) de estados e municípios.

No acumulado do ano, o saldo

positivo já soma R\$ 9 bilhões – 305,5% a mais que o valor acumulado no mesmo período do ano passado. O pagamento de benefícios no meio urbano somou R\$ 15,6 bilhões. O valor é um pouco maior (0,6%) que os R\$ 15,5 bilhões de setembro.

Segundo Gabas, houve uma queda de 0,5% na arrecadação rural em relação ao mês anterior. Foram arrecadados R\$ 413,6 milhões. Em outubro do ano passado foram arrecadados R\$ 387,8 milhões. O pagamento de benefícios para o segmento rural cresceu 1,5% em relação a setembro. Foram gastos R\$ 3,66 bilhões em outubro contra R\$ 3,60 bilhões em setembro.

Segundo o Ministério da Previdência Social, em outubro deste ano a Previdência Social pagou 27,846 milhões de benefícios, sendo 24,174 milhões previdenciários e acidentários e, os demais, assistenciais. As aposentadorias somaram 15,491 milhões de benefícios, uma elevação de 3,5% em relação ao número de aposentados existentes em outubro do ano passado.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB-CE, no exercício de suas atribuições [art.91, alínea “a”, do Estatuto Social da entidade], convoca todos os empregados do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (BNB), sócios e não sócios, que mantinham vínculo empregatício com a referida Instituição Financeira até o dia 06 de janeiro de 1997, para a Assembléia Geral Extraordinária que tem por objetivo discutir e deliberar sobre a proposta produzida pelo Banco do Nordeste para o restabelecimento do benefício relativo à licença-prêmio para os referidos empregados. O evento realizar-se-á na sede do Sindicato, na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE, no dia 09 de dezembro de 2010, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19h:00min, em segunda convocação.

Fortaleza-CE, 05 dezembro de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente do SEEB-CE

## PASSIVOS TRABALHISTAS DO BNB

# SEEB/CE critica demora do banco em se posicionar sobre proposta das folgas

O Sindicato dos Bancários do Ceará considera inaceitável que a direção do BNB ainda não tenha posição sobre sua proposta de acordo para solução do passivo trabalhista das folgas. Após verificar que os valores calculados pelo Banco levaram em conta a aquisição de apenas cinco folgas por ano e não dez, como manda a sentença judicial, o Sindicato suspendeu a homologação do Acordo em curso na Justiça e propôs, para maior celeridade, que o Banco pagasse em espécie o que já

estava calculado e o saldo restante ficasse como crédito para posterior acerto.

Essas tratativas entre o SEEB/CE e o BNB ocorreram há mais de um mês e até agora a Direção da Empresa não se posi-

cionou. A demora vem causando revolta entre os beneficiários da ação pois, no acordo apresentado pelo Banco, já abrem mão de 35% dos seus direitos e, ainda assim, têm que aturar essa postergação inexplicável.



Os beneficiários da Ação de Folgas do BNB aprovaram a proposta do Banco em assembleia, dia 5/5/2010

## CNFBNB cobra do Banco novos valores da LP e formalização da indenização

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) está cobrando sistematicamente do Banco do Nordeste os novos valores relativos ao restabelecimento da Licença-Prêmio, bem como a formalização, por escrito, da proposta de indenização de todo o estoque de LP dos funcionários contemplados nesse acordo, no acordo judicial firmado anteriormente

com o Sindicato dos Bancários do Ceará e nos acordos que venham a ser celebrados com outras bases sindicais que têm ação na Justiça e cujas negociações estão em andamento.

A precaução adotada tem razão de ser, pois nesse mesmo caso de restabelecimento da LP, a CNFBNB/Contraf-CUT sofreu o desgaste de ter avaliado em assembleias acordos acertados

com a Diretoria do Banco com valores que depois vieram a ser questionados pelo Conselho de Administração da Instituição.

Seguindo essa linha de raciocínio, a CNFBNB/Contraf-CUT somente irá convocar novas assembleias para rediscutir o assunto quando estiver de posse de documentos formais do Banco que assegurem o cumprimento dos termos negociados.

# OUTROS TOQUES

## 13º para pagar dívidas

Pesquisa da GfK, uma das maiores empresas de pesquisa de mercado do mundo, aponta que 60,6% das pessoas que vão receber o benefício usarão os recursos para quitar débitos. Foram ouvidas 400 pessoas em 12 regiões metropolitanas do país. Os dados mostram que a quitação de dívidas irá consumir 42% do 13º dos entrevistados. A poupança e os investimentos serão o segundo destino do 13º salário. Enquanto presentes e viagens serão o terceiro e quarto maiores focos de gastos.

## Classe D no ensino superior

Dados do Instituto Data Popular revelam que o número de estudantes da classe D superou os da classe A nas universidades brasileiras públicas e privadas. O número de estudantes da classe D (com renda mensal familiar entre um e três salários mínimos de R\$ 510 a R\$ 1.530) passou de 180 mil, em 2002, para 887,4 mil, no ano passado. No mesmo período, o número de estudantes da classe A (a renda é acima de 20 salários mínimos-R\$ 10.200) caiu de 885,6 mil para 423,4 mil.

## ISONOMIA

Comissão de Finanças da Câmara retira PL de Isonomia da pauta de votação

Prevista para ocorrer no dia 24/11, a votação do Projeto de Lei 6259/2005 na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados (CFT), conhecido como PL da Isonomia, foi retirada da pauta por um acordo dos líderes dos partidos. De autoria dos deputados Inácio Arruda (PCdoB-PE) e Daniel Almeida (PCdoB-BA), o projeto dispõe sobre a isonomia salarial, de benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia.

O PL recebeu parecer favorável do relator, deputado federal Osmar Júnior (PC do B-PI). Após aprovação da CFT, o projeto será encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça e, depois de aprovado, encaminhado para o Senado. Caso sejam acrescentadas emendas, o projeto retorna para a Câmara para aprovação final.

**LUTA ANTIGA**—Arestituição da isonomia de tratamento entre todos os empregados é uma luta antiga dos trabalhadores dos bancos públicos. É necessário anular as resoluções impostas de forma arbitrária pelo governo FHC, que tantos prejuízos trouxeram para o funcionalismo.

Os trabalhadores que ingressaram no BB, na Caixa, no BNB, no Banco da Amazônia e na Casa

da Moeda a partir de 30 de maio de 1995 perderam uma série de direitos em relação aos antigos funcionários, por força das resoluções nº 09 (de maio de 95) e nº 10 (outubro de 96) do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais (CCE/Dest). Isto porque ingressaram em condições desfavoráveis em comparação com os empregados mais antigos e foram enquadrados em tabelas salariais achatadas, com perda de direitos como licença-prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS), conhecido como anuênio.

Vários direitos cortados no período já foram resgatados pelas lutas e greves dos bancários a partir de 2003. Na Caixa, por exemplo, os contratados desde 1998 foram registrados como técnicos bancários, sem direito a uma série de benefícios concedidos aos demais trabalhadores. No entanto, com a força da mobilização, os bancários já reconquistaram direitos como Apip de cinco dias e parcelamento de férias em até cinco vezes, bem como a ampliação do reembolso do adiantamento de férias para todos, dessa vez em dez parcelas. Agora, falta ainda conquistar o anuênio/ATS e a licença-prêmio. Também no Banco do Brasil, BNB e Banco da Amazônia, os trabalhadores conquistaram vários direitos que haviam sido retirados no governo FHC.



## Mãe inteligente

Estudo realizado pela Universidade de Yale (EUA) e publicado pela American Psychological Association, revela que ser mãe deixa as mulheres mais brilhantes. Há associação entre inteligência e maternidade, segundo os pesquisadores. Para a realização do estudo, o cérebro de voluntárias que tinham tido bebês há poucas semanas foram escaneados e a revelação foi que o número de células havia aumentado. As mudanças foram observadas principalmente nas regiões associadas à motivação, discernimento, processo das emoções e sentimentos de satisfação.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSIÇÃO EM / /
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCRURADO
<input type="checkbox"/>	ASSETO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O N° INDICADO
<input type="checkbox"/>	ENDERECO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE



***"Lula não olhou só para concreto ou o efeito majestoso de uma obra, mas em cada uma delas procurava o bem estar do seu povo e do seu País"***

Disse a presidente eleita Dilma Rousseff afirmado ainda que dará continuidade à "herança bendita"